

Confinamentos

Estas “Práticas Recomendadas” destinam-se a profissionais capazes de avaliar a significância e as limitações do seu conteúdo e têm como objetivo servir de apoio às obras de pavimentação com blocos pré-moldados de concreto. **Não substituem e nem dispensam o projeto de pavimentação** que deverá ter, no mínimo, o dimensionamento do pavimento para as condições dadas e as especificações de materiais e execução.

Embora tenham sido tomadas as devidas precauções para que delas constem informações atualizadas e corretas sobre o assunto e forneçam resultados precisos, a Associação Brasileira de Cimento Portland exime-se de toda e qualquer responsabilidade quanto ao emprego dos princípios aqui estabelecidos e dos resultados obtidos, a qual é do próprio usuário.

1 - Confinamentos

O pavimento intertravado deverá obrigatoriamente ter contenções laterais que evitem o deslizamento dos blocos, seja pelos procedimentos de compactação durante a construção seja pelo tráfego durante sua vida útil, mantendo a continuidade da camada de blocos de concreto evitando a separação entre eles e a perda do intertravamento. O confinamento é, portanto, parte fundamental do pavimento intertravado.

Há dois tipos de confinamento: o externo, que rodeia o pavimento em seu perímetro (normalmente sarjetas e meios-fios) e o interno, que rodeia as estruturas que se encontram dentro dele (bocas-de-lobo, canaletas, jardins etc). Devem ser construídos antes do lançamento da camada de areia de assentamento dos blocos de concreto, de maneira a colocar a areia e os blocos dentro de uma “caixa”, cujo fundo é a superfície compactada da base e as paredes são as estruturas de confinamento.



Figura 1 - Confinamento externo (meio-fio)



Figura 2 - Confinamentos internos

Os confinamentos podem estar no nível da superfície do pavimento ou acima dele. A condição ideal é que o confinamento seja de parede vertical no contato com os blocos intertravados. Devem ser de concreto de boa qualidade e bem acabados. Por essa razão, é desejável que se-

jam pré-moldados ou moldados no local, devendo ser normalmente fabricados com concreto de resistência característica à compressão simples (f_{ck}), medida aos 28 dias de idade, igual ou superior a 25 MPa.



Figura 3 - Colocação de confinamento externo (meio-fio)

Devem estar firmes, sem que corram o risco de desalinhamento, e com altura suficiente para que penetrem na camada de base.

Quando o confinamento interno estiver junto a um dispositivo de drenagem do pavimento, deverão ter paredes drenantes, ou seja, atravessadas por tubos de 12 mm de diâmetro a cada 25 cm, colocados ao nível da camada de areia de assentamento dos blocos, tomando-se o cuidado de protegê-los com uma manta para evitar a fuga da areia.



Figura 4 - Confinamento externo (meio-fio e sarjeta)



Figura 5 - Confinamento externo (meio-fio)

No encontro do pavimento intertravado com outro tipo de pavimento ou com uma via sem pavimentação, deverá ser construída uma viga de confinamento, de concreto, com largura mínima de 15 cm e altura suficiente para penetrar, no mínimo, 20 cm abaixo da camada de areia de assentamento dos blocos.

No caso de construção do pavimento por faixas,

devem-se construir confinamentos longitudinais que podem ser definitivos ou provisórios. Os definitivos terão as mesmas características das vigas de concreto construídas nos encontros com outros tipos de pavimentos; os provisórios poderão ser constituídos por um caibro de madeira rígido ou perfil de aço, que vai sendo retirado à medida que a colocação dos blocos avança.



Associação
Brasileira de
Cimento Portland

Av. Torres de Oliveira, 76 • 05347-902 • São Paulo - SP
Informações: 0800-555776 • dcc@abcp.org.br • www.abcp.org.br